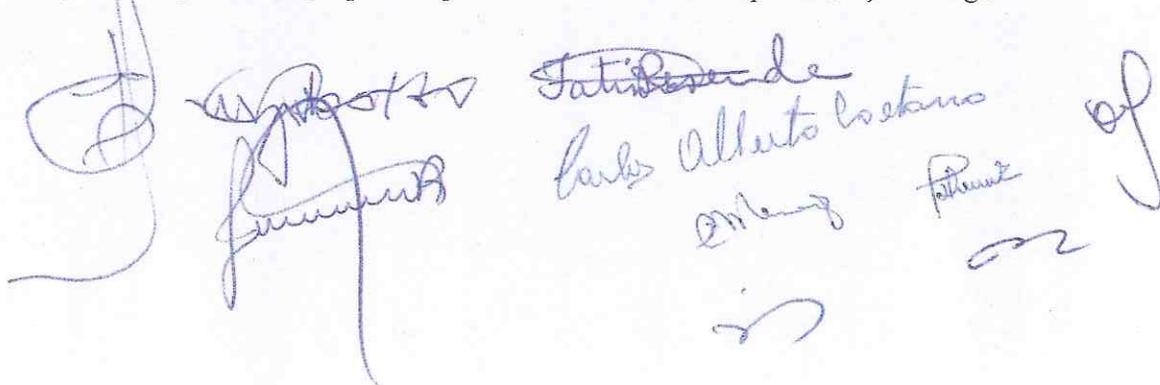


## Ata da Sétima Reunião da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente

### Ata da sétima reunião ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente de Mato Grosso.

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e dez, às oito horas, no gabinete da Secretária de Estado de Educação, realizou-se a sétima reunião ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente de Mato Grosso. Compareceram à reunião, coordenada pela Profa. Ema Marta, Superintendente de Formação dos Profissionais de Educação da SEDUC e suplente da presidente na Comissão, a Profa. Helena Costa Lopes de Freitas, a Profa Flávia Nogueira, o Prof. Carlos Rinaldi, o Prof. Vitérico Jabur Maluf, a Profa. Jocilene Barbosa, o Prof. Gabriel Antonio Ogaya Joerke e o Prof. Carlos Alberto Caetano, titulares e/ou suplentes representantes das instituições integrantes da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente, conforme relação: MEC/CAPES, SEAPE, UFMT, UNEMAT, CNTE/SINTEP, IFMT e CEE. Estiveram também presentes como convidados a Profa. Fátima Aparecida da Silva Resende e a Profa Sebastiana Pereira Menezes de Lima, a Profa. Márcia Regina Gabotto e o Sr. Lairton José Ferst, respectivamente da SEDUC, ANFOPE e UNDIME. A pauta aprovada foi: I – Assinatura das atas anteriores; II - Acompanhamento do Planejamento Estratégico para Formação Inicial em MT – apresentação de 15 minutos para cada uma das IPES: UNEMAT, UFMT e IFMT; III - Discussão de documentos sobre qualificação profissional nos Países do MERCOSUL; IV – Assuntos Gerais. Após a aprovação da pauta a Profa. Ema Marta pediu que todos se apresentassem, pois a Resolução FEE 001/2010, publicada no Diário Oficial do dia onze do corrente, havia alterado alguns dos membros que representam as diversas instituições no Fórum. As atas anteriores foram devidamente aprovadas e a seguir foram iniciadas as apresentações das IPES. O Prof. Maluf, representando a UNEMAT, começou a sua apresentação afirmando que as 120 vagas previstas para o segundo semestre de 2009 foram abertas e os cursos estão acontecendo. Quanto às vagas oferecidas para o primeiro semestre de 2010, a maior parte das turmas não foi formada porque houve poucas pré-inscrições e validações. O professor lembrou então que o Fórum pediu autorização à CAPES para a UNEMAT não abrir turmas incompletas, mantendo as pré-inscrições validadas para o segundo semestre, quando os cursos seriam novamente colocados na Plataforma. A CAPES respondeu positivamente, porém, no momento em que a UNEMAT foi se organizar para a oferta no segundo semestre, a reitoria percebeu que havia grande resistência dos Departamentos quando se falava em oferta de licenciaturas com currículo integrado na área de conhecimento. Desta forma, a instituição assumiu que não poderá manter a oferta anteriormente planejada. Soma-se a isto, segundo o Prof. Maluf, a questão de que a oferta da segunda licenciatura somente poderá se dar a partir da existência da primeira, devidamente reconhecida pelos órgãos competentes, no caso CEE (Resolução 142/2007 CEE/MT), o que também altera profundamente o planejamento feito anteriormente. O professor propôs então algumas alterações no planejamento da UNEMAT, tais como: mudar para 2011/1 a abertura de cursos previstos para 2010/1 e 2010/2; mudar para 2011/2 o que estava previsto para 2011/1; alterar a Licenciatura em Ciências Humanas e Sociais e a Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática para formação disciplinar, distribuindo as vagas entre Filosofia, Geografia, História e Sociologia e entre Física, Matemática e Química, respectivamente. Quanto à segunda licenciatura, a proposta seria redistribuir as vagas nos cursos que a UNEMAT já tem primeira licenciatura implantada. Desta forma, haveria manutenção do total de vagas, mas com redistribuição de vagas dos cursos com currículo integrado por área de conhecimento e vagas dos cursos de segunda licenciatura. O Prof. Maluf registrou também sua preocupação com o fato de que novamente a Plataforma Freire abriu para inscrições com pouco tempo para os professores realizarem as pré-inscrições. Registrou

  
Fátima Resende  
Carlos Alberto Caetano  
Ema Marta  
Lairton José Ferst  
Jocilene Barbosa  
Helena Costa Lopes de Freitas  
Gabriel Antonio Ogaya Joerke  
Vitérico Jabur Maluf  
Carlos Rinaldi

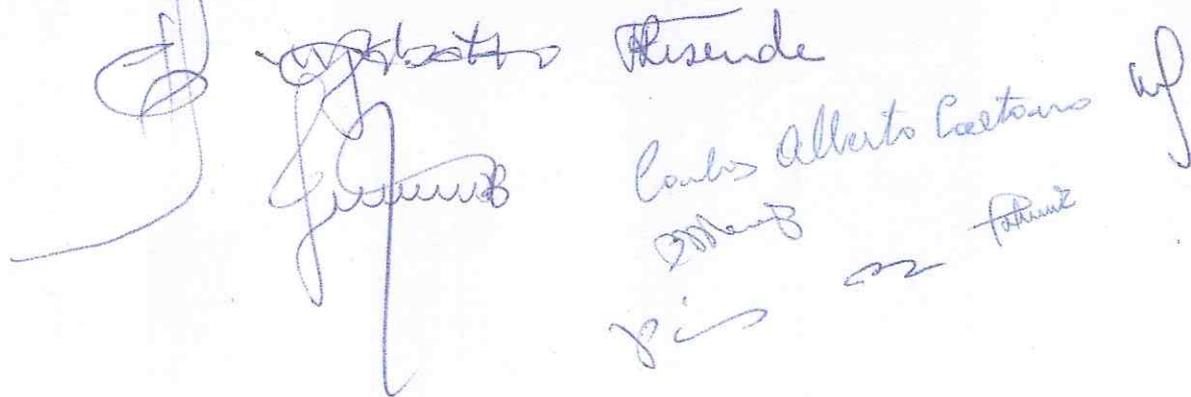
## Ata da Sétima Reunião da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente

48 também sua preocupação com os pólos UAB, porque alguns municípios cumprem seus  
49 compromissos, mas outros não. Este é o caso de Sorriso, o que foi confirmado pelo Prof.  
50 Rinaldi com relação ao Município de Lucas do Rio Verde. Segundo o Prof. Maluf, os  
51 municípios que estão investindo nos pólos são: Barra do Bugres, Alto Araguaia, Jauru e Nova  
52 Xavantina. Mesmo assim, os pólos têm muitos problemas, como por exemplo, a quantidade de  
53 livros solicitados que não foi liberada e laboratórios não entregues. Além disso, o professor  
54 manifestou ainda sua preocupação específica com o pólo de Cáceres, onde há problema para  
55 unir as estruturas CEFAPRO/UAB. Neste caso, o Prof. Maluf sugeriu ao Fórum que  
56 encaminhasse uma solução para o problema, que seria a construção do Polo UAB na Cidade  
57 Universitária. Na sequência, o Prof. Rinaldi iniciou sua apresentação dizendo que a UFMT  
58 oferecerá vagas para primeira licenciatura a partir do primeiro semestre de 2011, na  
59 modalidade a distância, exatamente como prevê o plano estratégico original. Quanto às vagas  
60 de segunda licenciatura previstas para o segundo semestre de 2010, informou que apenas 550  
61 (cerca de 50% a menos do que o previsto para 2010/1) estão atualmente na Plataforma, porque  
62 há pouco comprometimento dos departamentos. Esta dificuldade interna fez com que a UFMT  
63 não pudesse assumir a oferta de todas as vagas inicialmente previstas, mas há um  
64 compromisso institucional por parte da reitoria no sentido de continuar conversando com os  
65 departamentos para que eles se sensibilizem com relação à necessidade de oferecer vagas  
66 neste programa emergencial. Informou que as vagas de segunda licenciatura dispostas na  
67 Plataforma são: Licenciatura em Biologia – Polo Chapada dos Guimarães; Licenciatura em  
68 Biologia – Polo Rondonópolis; Licenciatura em Espanhol – Polo Chapada dos Guimarães;  
69 Licenciatura em Física – Polo Barra do Garças; Licenciatura em Geografia – Pólo Cuiabá;  
70 Licenciatura em Geografia – Pólo Rondonópolis; Licenciatura em História – Polo Várzea  
71 Grande; Licenciatura em História – Polo Rondonópolis; Licenciatura em Inglês - Polo Várzea  
72 Grande; Licenciatura em Inglês - Polo Rondonópolis; Licenciatura em Matemática - Polo  
73 Barra do Garças. São cursos presenciais modulares (parcelados), já aprovados pelo Conselho  
74 de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), cujas aulas ocorrerão nos meses de fevereiro e  
75 julho de cada ano, com duração prevista de dois anos. Informou ainda que o início dos cursos  
76 está previsto para julho de 2010 e solicitou da SEDUC apoio para os cursistas nos meses  
77 citados, enquanto durar os cursos. Concordou com o Prof. Maluf no que se refere ao prazo de  
78 abertura da Plataforma para pré-inscrições, de dez dias, que é curto para os professores e que  
79 vai exigir muita mobilização da SEDUC, do Fórum, dos CEFAPROs e das Secretarias  
80 Municipais. O Prof. Gabriel, por sua vez, iniciou sua apresentação dizendo que a estrutura do  
81 IFMT está sendo profundamente alterada no momento, o que traz enormes dificuldades para a  
82 organização e aprovação de novos cursos. Neste sentido, os compromissos anteriormente  
83 assumidos, de oferta de vagas em programas especiais e emergenciais de formação de  
84 professores como é este caso, ficam muito comprometidos. Além disto, o IFMT tem poucos  
85 cursos de licenciatura funcionando e considerando o fato de que só pode oferecer a segunda  
86 licenciatura aquela instituição que já oferece a alternativa da primeira licenciatura naquela  
87 área/disciplina, isto limita ainda mais a possibilidade de oferta de vagas pelo IFMT no  
88 PARFor. A Profa. Flávia perguntou então se o IFMT teria condições efetivas de oferecer  
89 vagas no PARFor, em especial na primeira licenciatura, considerando que novos *campi* estão  
90 sendo instalados e estão em plena fase de discussão de cursos e programas a serem  
91 implantados. A resposta foi que, neste momento, o IFMT estaria fazendo justamente esta  
92 discussão, se comprometendo com a apresentação de um novo planejamento, em bases mais  
93 realistas, mas que infelizmente o PARFor não está na pauta da implantação dos novos *campi*  
94 por enquanto; é um trabalho que começou a pouco tempo, e que ainda precisa amadurecer na

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Gabriel", "Louís Alberto Costano", and "Fabiano".

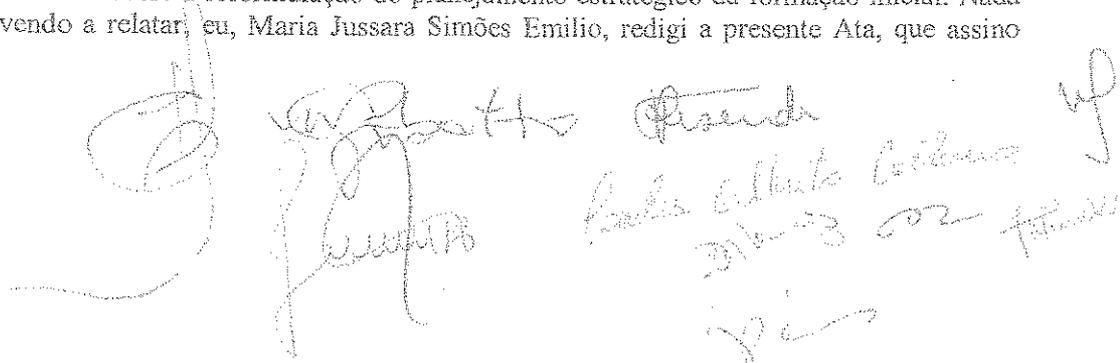
## Ata da Sétima Reunião da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente

95 instituição. Feitas as três apresentações, teve início uma discussão com diferentes abordagens  
96 no contexto da execução do PARFor em Mato Grosso. O Prof. Rinaldi manifestou sua  
97 preocupação com o fato de que haverá oferta de vagas para a segunda licenciatura, mas que  
98 talvez os professores não estejam interessados em fazer, porque não há estímulo algum, nem  
99 durante o curso, nem depois, como incentivo de carreira, por exemplo. A Profa. Helena  
100 observou que a CAPES autorizou cursos emergenciais somente para os professores em sala de  
101 aula, tanto para aqueles sem licenciatura quanto para aqueles que precisam se habilitar em  
102 uma segunda disciplina, mas que o sucesso do programa depende não só da mobilização na  
103 escola, que será necessária para a identificação das fragilidades que levarão um professor a  
104 manifestar seu interesse na segunda licenciatura, como também o apoio do gestor que vai  
105 validar aquela pré-inscrição. Além disso, a Profa. Ema acrescentou que existe também uma  
106 forte demanda de quem não está na rede, e é preciso que a universidade também atente para  
107 isto. A seguir, a Profa. Jocilene observou que é muito preocupante o fato do IFMT não poder  
108 executar o planejamento inicialmente feito, e principalmente o fato de que os novos *campi* não  
109 estejam levando em consideração o que foi planejado. Somando-se a isto os problemas que  
110 estão ocorrendo na UNEMAT e na UFMT, ela afirmou que corremos o risco de não  
111 conseguirmos atingir as metas do planejamento entregue ao MEC em 2008. A Profa Flávia  
112 acrescentou que o risco é realmente enorme e para evitá-lo teremos que refazer nosso  
113 planejamento. O planejamento inicial foi feito com base em um levantamento da demanda e as  
114 universidades assumiram compromissos que consideravam possíveis naquele momento, mas  
115 hoje a realidade é outra: tanto a demanda mudou quanto as universidades estão mais  
116 conscientes dos desafios internos para a organização da oferta das vagas previstas. Se por um  
117 lado esta tomada de consciência do próprio Fórum com relação ao planejamento traz um  
118 impacto negativo, por outro lado trata-se de um momento muito rico, de real compromisso de  
119 todos com as escolas públicas, no limite das possibilidades de cada um. Em síntese, a Profa.  
120 Flávia verificou que, pelas apresentações, concretamente para o segundo semestre de 2010,  
121 apenas a UFMT oferecerá vagas para segunda licenciatura; IFMT e UNEMAT não deverão  
122 aparecer com vagas abertas na Plataforma. Para 2011 a UFMT oferecerá os cursos previstos  
123 (primeira licenciatura à distância), enquanto UNEMAT e IFMT precisarão reorganizar todo o  
124 seu planejamento de oferta. Após esta síntese, foram então deliberados os seguintes  
125 encaminhamentos: 1) a Profa. Ema Marta deverá avisar os CEFAPROS que somente a UFMT  
126 ofertará cursos em 2010/2, e os cursos estão dispostos corretamente na Plataforma, que fica  
127 aberta para pré-inscrição somente até o dia 29 de maio; 2) o Prof. Maluf avisará os inscritos  
128 para 2010/1 de que sua inscrição deverá ocorrer novamente no próximo ano; 3) o Prof. Maluf  
129 deverá passar para Profa. Ema Marta os nomes e e-mails para os CEFAPROS reforçarem esta  
130 informação; 4) o Prof. Gabriel deverá fazer os encaminhamentos junto ao gestor da Plataforma  
131 Freire para retirar os cursos que estão abertos para 2010/2 e que o IFMT não vai oferecer; 5) o  
132 Fórum deverá refazer o planejamento de oferta de formação inicial, redigindo um novo termo  
133 de ajuste coletivo, trabalhado polo por pólo, mostrando o que vai efetivamente acontecer em  
134 cada pólo, para assinar e enviar para a CAPES. Para isto acontecer, até o dia 20 de maio, a  
135 UNEMAT e o IFMT vão passar para a Profa. Flávia via e-mail, as mudanças propostas. As  
136 mudanças propostas pela UFMT já são conhecidas (11 turmas de segunda licenciatura para  
137 2010/2 e tudo conforme planejado, sem alterações, para 2011); 6) todos estão convidados e  
138 deverão participar do encontro da UNDIME, marcado para os dias 17 e 18 de maio, quando  
139 haverá uma mesa sobre a formação de professores, com falas sobre a política nacional, a  
140 Plataforma Freire, o papel do Fórum e a expectativa de envolvimento dos municípios. Para  
141 finalizar este tópico da pauta, a Profa. Flavia solicitou à Profa. Helena informações sobre o

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a large, stylized signature, a signature that appears to be 'Jocilene', a signature that appears to be 'Rinaldi', and a signature that appears to be 'Ema Marta'. Below these, there are several smaller initials and signatures, including 'Carlos Alberto Caetano', 'Pis', and others that are less legible.

Ata da Sétima Reunião da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente

142 edital para oferta de cursos de formação continuada da SEB, SECAD e SEESP. A Profa.  
143 Helena respondeu que setenta e duas IES responderam à chamada pública e estão em fase de  
144 construção dos planos de trabalho. A Profa Flávia disse que houve um esforço muito grande  
145 das Secretarias do MEC para planejarem esse edital juntas, num movimento contrário até  
146 mesmo às posições do nosso Fórum, que queria organizar por conta própria, sem edital, a  
147 oferta da formação continuada no Estado. Afirmou que infelizmente nossa idéia não  
148 prosperou, primeiro porque o MEC não estava preparado para isto (não tínhamos nem sequer a  
149 senha que nos permitisse ver o global da demanda na Plataforma), e segundo porque nós  
150 também não estávamos preparados (haja visto as dificuldades que estamos tendo com o  
151 planejamento estratégico da formação inicial). Um terceiro complicador seria colocar o  
152 CEFAPRO nesta organização, com os recursos necessários para tal, o que só está se  
153 consolidando agora. A Profa Jocilene perguntou então sobre a previsão de início dos cursos de  
154 formação continuada aprovados na chamada pública e a Profa Helena respondeu que o prazo  
155 de início previsto é agosto de 2010. Considerando que o resultado oficial da chamada pública  
156 ainda não foi enviado ao Fórum, a Profa. Flávia sugeriu que numa próxima reunião houvesse  
157 uma proposta de articulação para apoiar a oferta dos cursos previstos para o Estado. Encerrado  
158 este tópico da pauta, na sequência a Profa Flavia falou sobre a questão da qualificação  
159 profissional nos Países do MERCOSUL. Afirmou que no nosso Estado temos uma Lei de  
160 Carreira que prevê a progressão dos professores quando fazem mestrado e doutorado, além de  
161 um decreto que regulamenta os afastamentos para qualificação e uma instrução normativa  
162 interna na SEDUC que regulamenta os procedimentos para o apoio institucional aos  
163 profissionais em qualificação neste nível de estudos. Afirmou, entretanto, que apesar de todo  
164 esforço da SEDUC, os professores viajam nos fins de semana para o Paraguai sem liberação  
165 oficial, que geralmente é negada porque as exigências legais não são cumpridas, especialmente  
166 no que se refere à proposta de trabalho vinculada ao PPP da escola. A professora informou que  
167 a SEDUC procurou a CAPES e o Ministério Público. O encaminhamento sugerido foi uma  
168 campanha, com adesão do Ministério Público, da UFMT e da UNEMAT, além de uma  
169 alteração na instrução normativa para que a mesma seja ainda mais restritiva, deixando claro  
170 que vai fazer curso no exterior somente aquele profissional que tiver autorização expressa da  
171 gestão superior. Outro encaminhamento sugerido, que dependeria do Fórum, é o envio de um  
172 documento à Comissão do MERCOSUL que existe no Congresso Nacional, solicitando que  
173 eles esclareçam a sociedade de Mato Grosso no sentido de que o Acordo do MERCOSUL se  
174 refere apenas à admissão de diplomas, e não ao reconhecimento dos estudos feitos no exterior,  
175 conforme prevê a LDB. Após uma breve discussão, todos concordaram com o seguinte  
176 encaminhamento: a Profa. Flávia vai redigir uma minuta de ofício do Fórum à Comissão do  
177 MERCOSUL no Congresso Nacional e enviará a mesma por e-mail a todos os membros do  
178 Fórum. Havendo concordância, na próxima reunião o ofício será assinado e encaminhado a  
179 Brasília. Na sequência a Profa Flavia leu o Ofício nº 288, de 04/05/2010, do município de  
180 Colider, solicitando informações e dando sugestões ao processo de instalação do pólo UAB  
181 naquele município. O referido ofício será entregue à Profa Rosa Neide. O Prof. Maluf  
182 reafirmou então a proposta da construção do polo da UAB de Cáceres na cidade universitária e  
183 não houve manifestação contrária, sendo necessário, entretanto, um encaminhamento formal  
184 do reitor à SEDUC, que coordena o Fórum, para que sejam iniciadas as negociações com as  
185 instituições locais e com a CAPES. Não havendo mais nada a tratar a Profa. Ema Marta e a  
186 Profa. Flavia agradeceram UNEMAT, UFMT e IFMT por seus posicionamentos e sua abertura  
187 para a discussão sobre a reformulação do planejamento estratégico da formação inicial. Nada  
188 mais havendo a relatar, eu, Maria Jussara Simões Emilio, redigi a presente Ata, que assino

  
The bottom of the page contains several handwritten signatures and notes. On the left, there is a large, stylized signature. In the center, there are two more signatures, one of which appears to be 'Jussara'. To the right, there are several lines of handwritten text, including 'Pisenda', 'Rosa Neide', 'Colider', and '02/05/2010'. There are also some initials and other markings scattered around.

Ata da Sétima Reunião da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente

189 com a Presidente da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente e demais  
190 componentes que assim o desejarem.

*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*

*Julia*

*[Signature]* *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]*

*[Signature]* *Leandro* *Alluto* *Castro*

*[Signature]* *[Signature]* *[Signature]*

*[Signature]*